

ESPLANADA GERAL

EDITORIAL



Na quinta-feira, dia 10, vamos lotar o Espaço do Servidor e realizar uma grande assembléia. Convide seu colega de trabalho. A participação dos servidores do DF é a chave para o sucesso da campanha salarial em todo o país.

Calendário da Campanha Salarial

| | |
|--------------|---|
| 10.03 | Assembléia Geral, 12h30 no Espaço do Servidor |
| 14.03 | Plenária da Condsef |
| 15.03 | Plenária da Cnesf, seguida do Ato de entrega da Pauta de Reivindicações no Ministério do Planejamento |

SINDICALISTAS DOS EUA PEDEM O FIM DA VIOLÊNCIA NO CAMPO E REFORMA AGRÁRIA JÁ!

Desde o início deste ano, ainda antes do assassinato da missionária Dorothy Stang, uma carta aberta dirigida ao presidente Lula e ao ministro do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rosseto, está circulando em todo o mundo e obtendo grande repercussão no Brasil.

Encabeçada por Baldemar Velasquez, presidente do Sindicato de Trabalhadores Rurais FLOC, filiado à central AFL-CIO,

a iniciativa partiu de dezenas de dirigentes sindicais estadunidenses, com o apoio de sindicalistas de vários outros países "alarmados pela violência e injustiça que enfrentam os sem terra no Brasil".

Nos marcos da solidariedade internacional dos trabalhadores, a carta solicita que o governo assente um milhão de famílias de sem terras, conforme proposta elaborada a pedido do

próprio governo pela comissão coordenada por Plínio de Arruda Sampaio, começando pelas 200 mil famílias acampadas do MST. Ainda, pede que sejam apurados os crimes e punidos "todos os proprietários de terras e jagunços responsáveis por centenas de mortes de sem terras".

A íntegra do documento pode ser lida no site www.mst.org.br, na seção de notícias.

A HORA DO SERVIDOR É AGORA!

Em todos os órgãos do serviço público encontramos uma opinião unânime: o servidor precisa agora, já, imediatamente, de reposição salarial. Pode vir por meio de plano de carreira ou por reajuste, não importa! O que interessa é mais dinheiro no bolso porque ninguém agüenta mais esperar! Como fazer o governo atender aos servidores?

Para começar, é preciso que essa unanimidade venha toda para as ruas e se fortaleça. Está na hora de mostrar disposição de buscar o que é nosso direito: salário. A mobilização geral vai fortalecer cada reivindicação específica. Por isso, marque na agenda: a Assembléia Geral será dia 10, no Espaço do Servidor, a partir das 12h30.

Como construir a unidade

Se o objetivo comum é salário, então precisamos apresentar ao governo uma proposta satisfatória para todos. A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Serviço Público Federal (Condsef) definiu alguns eixos para a campanha, destacando o plano de carreira, a reposição da inflação e o piso salarial do DIEESE. Há diferenças em relação às demais entidades nacionais mas precisamos ter consciência de que, com a mobilização geral, aumentaremos a pressão sobre o governo para forçar negociações para todos.

Como sempre, a luta não será fácil. Há setores que tentarão transformar nossa campanha num mero instrumento de desgaste do governo, o que leva as reivindicações para segundo plano. Nós já vimos isso na época da campanha contra a reforma da previdência. É mais uma razão para a presença de cada servidor e servidora. Todos juntos saberemos construir a força necessária para manter o movimento no rumo certo: o atendimento das reivindicações.

VAMOS LUTAR POR:

- ☞ Plano de Carreira, já!
- ☞ Piso Salarial do Dieese!
- ☞ Reconstrução do serviço público!
- ☞ Incorporação das gratificações pelo seu maior valor!
- ☞ Paridade entre ativos, aposentados e pensionistas!
- ☞ Plano de reposição das perdas salariais de 95 a 2004: 144,79%!
- ☞ Concurso público para recompor a força de trabalho no serviço público!
- ☞ Defesa da CUT, contra essa reforma sindical do Fórum Nacional do Trabalho (FNT)!

**PARA FAZER VALER OS NOSSOS DIREITOS,
PARTICIPE DA ASSEMBLÉIA GERAL:
10 DE MARÇO, 5ª FEIRA, ÀS 12H30, NO ESPAÇO DO SERVIDOR.**

*Em breve a nova página do
Sindsep-DF na internet.*

Semanalmente, o Esplanada Geral publica uma questão tratada na “reforma” sindical aprovada no Fórum Nacional do Trabalho (FNT) e que o governo está enviando ao Congresso. Nesta edição, confira um artigo contra as velhas e novas formas de imposto sindical, como a embutida no projeto do governo.

Independência sindical

SÓ EXISTE COM

independência financeira

O imposto sindical é um dia de salário cobrado de todo trabalhador, seja filiado ou não ao sindicato. Ele é um pilar da estrutura sindical “corporativista” (isto é, que atrela os trabalhadores aos interesses dos patrões e do seu governo). Essa estrutura, que vinha desde a década de 30, sofreu um duro golpe com a fundação da CUT, em 1983. Mas as leis que subordinavam o sindicato ao Estado não foram alteradas e uma das principais bandeiras da CUT passou a ser a ratificação da Convenção 87 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que afirma a ampla liberdade e au-

tonomia sindical, e pressupõe que as contribuições sindicais são voluntárias (nenhum trabalhador verá parte do seu salário ir para o sindicato contra sua vontade).

O que a “reforma” faz? A contribuição obrigatória não é extinta, ela apenas muda de nome. Sai o imposto sindical e, em seu lugar, entra a “contribuição comercial”. Como funciona? Basta ser aprovada por uma assembleia de filiados que essa “contribuição” será cobrada de toda a categoria (filiados ou não ao sindicato). Seu valor será de 1% do total dos salários recebidos no ano anterior. É quase quatro vezes mais que o velho imposto sindical!

Você concorda com isso?



NOSSA OPINIÃO

O Sindsep se orgulha de ser sustentado exclusivamente pela mensalidade dos seus filiados e de ter participado da vitoriosa luta para que o imposto sindical paras-se de ser descontado dos servidores públicos. É por isso que, hoje, somos a única categoria que não paga o imposto sindical. Essa “contribuição comercial” que pre-

tendem implantar é um ataque à liberdade e autonomia sindical e servirá, somente, para amortecer a independência dos sindicatos porque só há independência política com sustentação financeira feita livremente pelos próprios trabalhadores. Participe da campanha contra essa reforma sindical e contra a desfiliação-des-truição da CUT.

Mesa setorial da Cultura

De acordo com o relatório da Condsef, a reunião da Mesa Setorial, realizada em dia 24/2, terminou sem a assinatura do Termo de Compromisso.

Apesar de não haver nenhum problema técnico, o diretor de Programas da SRH/MP, Vladimir Nepomuceno, afirmou que seria necessário “resolver algumas pendências”. Uma delas é que as despesas com pessoal precisam ser aprovadas por uma “Junta Orçamentária” integrada pelo Presidente da República e os ministros da Casa Civil, do Planejamento, da Fazenda e, no caso, do MinC. A próxima reunião da Junta deve acontecer na primeira quinzena de março. Esse adiamen-

to mereceu o repúdio da bancada sindical.

Por outro lado, Vladimir afirmou que o Termo não inviabilizaria o andamento dos demais pontos da pauta da Mesa Setorial, que decidiu acelerar os trabalhos do GT sobre Plano de Carreira.

No dia 7 de março (segunda-feira) haverá um Encontro dos servidores do MinC, na sede da Condsef, em Brasília, para discutir e deliberar sobre a proposta de Plano de Carreira. Participam delegados eleitos pelos servidores do MinC e suas vinculadas. Confira a data e local da assembleia do DF no site www.sindsep-df.com.br ou pelo telefone (61) 212.1934, com Ivonete.

Sexta Cultural no Sindsep

Anote na agenda: toda primeira sexta-feira do mês, no auditório do Sindsep, acontece a “Sexta Cultural”, uma oportunidade de confraternização com variedade de estilos musicais. A estréia será no dia 4, às 21h, e a entrada é franca. Venha dançar e curtir uma boa MPB com o grupo Natyê. Local: SBS, Q. 1, Ed. Seguradora, 17º andar.



Toma lá da cá

Na quarta-feira, dia 2, acontece mais uma edição do “Toma lá da cá” no Espaço do Servidor, das 11 às 17h. Participe! Troque seu livro por outro de seu interesse.

8 de março

No Dia Internacional da Mulher, 8 de março, às 12h, também no Espaço do Servidor, o Sindsep promove palestra sobre a mulher no mercado de trabalho. A defesa dos direitos da mulher trabalhadora é uma luta de todos!

Expediente: Este jornal é de responsabilidade do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 212- 1900 – E-mail: imprensa@sindsep-df.com.br – Fax: 225 0699. Jornalista: Renina Valejo MTb 38296 – Responsáveis pela Secretaria de Imprensa: Edison Cardoni, Roberto Monteiro de Oliveira e Leônio Gomes Lacerda – Fotos: Ronaldo Barroso RP 4736/DF – Projeto Gráfico e Diagramação: Ronaldo Alves RP 5103 DRT/DF – Secretária: Meicar Carvalho Campos – Tiragem: 10.000 – Impressão: Intergraf